

ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM DISPLASIA MITRAL EM FILHOTE DE SHIH TZU

BRENDA COSTA CERQUEIRA¹; FRANCESCA LOPES ZIBBETI²; ANDRIELLY WITZORECKI ZAIKOWSKI³; LETÍCIA SILVEIRA CORDEIRO⁴; GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTI⁵; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – brendacc_99@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – franlz134@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – andry.witzorecki@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – leticiasilveiracordeiro@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – guialbuquerque@yahoo.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – paulaprisclamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A displasia mitral se trata de uma malformação das valvas cardíacas, que se configura como uma doença congênita caracterizada pela falha no desenvolvimento das estruturas que compõem a comunicação atrioventricular esquerda. Essas estruturas apresentam características anormais, podendo estarem encurtadas, espessadas ou fusionadas. Como resultado, ocorre o fechamento inadequado da câmara em momento de sístole, ocasionando uma regurgitação da mitral, e subsequente sobrecarga do coração esquerdo e posteriormente a dilatação (LARRY *et al.* 2008).

Os animais acometidos pela doença podem permanecer assintomáticos por um período significativo, sendo sua manifestação clínica, dependente do volume regurgitante, inespecífica e normalmente decorrente da insuficiência cardíaca congestiva esquerda, com apresentações de tosse, dispneia, síncope, e intolerância a exercícios (JERICÓ *et al.* 2023). Seu diagnóstico inicia-se com a suspeita do médico veterinário durante o exame clínico, onde é feita uma correlação entre o histórico do animal relatado pelo tutor, com identificação de sopros e arritmias por meio de ausculta. A confirmação diagnóstica para doenças cardíacas é realizada com o uso do ecodopplercardiograma, obtendo imagens em tempo real de suas estruturas cardíacas e possibilitando visualizar sua função. É importante ressaltar que os sinais clínicos associados a doenças cardíacas são inespecíficos (NELSON, 2023). Os achados ecocardiográficos para a displasia mitral revelam movimentação anormal da válvula mitral, dilatação acentuada do átrio esquerdo, e hipertrofia do ventrículo esquerdo. O exame Doppler permite visualizar a regurgitação da válvula mitral, um dos principais indicadores da doença (FRANÇA *et al.*, 2024).

A incidência de acometimento em cães é considerada incomum, representando 2-8% dos casos de doenças cardíacas congênitas (SUDUNAGUNTA *et al.*, 2021; SCHROPE, 2015), sendo ainda menor para cães sem raça definida, e mais prevalente em machos (SCHROPE, 2015) de porte grande com idade juvenil, tendo maior importância diagnóstica em gatos (NELSON, 2023). O prognóstico para animais que apresentam manifestações clínicas tende a ser reservado, dependendo da gravidade e da evolução da condição (LARRY *et al.*, 2008).

O tratamento é conservativo e tem como objetivo melhorar o funcionamento cardíaco, diminuir sintomatologia e aumentar a sobrevida do paciente com o uso de diuréticos, vasodilatadores, e agentes inotrópicos. É essencial que o paciente receba acompanhamento periódico para monitorar a eficácia do tratamento e ajustar

as intervenções conforme necessário (LARRY *et al.* 2008). Além disso, embora a literatura não menciona com frequência, existem relatos que sugerem a viabilidade de uma correção cirúrgica, que pode incluir a substituição da válvula afetada por uma prótese artificial ou a realização de uma plástica na válvula danificada (KANEMOTO *et al.* 2024).

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso com achados ecocardiográficos de um cão da raça Shih Tzu diagnosticado com displasia da valva mitral, em entendimento com a literatura disponível, visando contribuir para o conhecimento sobre essa condição.

2. METODOLOGIA

Foi atendido em consulta clínica no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas, um paciente macho canino da raça shih tzu com idade de 6 meses. O animal possuía vermifugação e vacinação em dia, sendo levado em consulta devido à tosse persistente, cansaço durante a realização de exercícios, roncos, espirros reversos, e ruídos respiratórios, descritos como constantes, com achado de sopro grau IV de foco em mitral em ausculta cardíaca durante o exame físico. Diante dos achados clínicos levantou-se a suspeita do comprometimento cardiovascular, assim foi solicitado o exame de ecodopplercardiografia para avaliação e confirmação da suspeita, sendo esta e seus achados descritos neste trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os sinais clínicos representativos de tosse, espirros, ruídos respiratórios, cansaço, reflexo de tosse negativo, sem presença de alteração em ausculta pulmonar, e sopro encontrado em ausculta cardíaca com o seu devido estagiamento em grau 4, foi solicitado como exame complementar uma impressão ecocardiográfica.

A ecocardiografia revelou um discreto aumento em átrio esquerdo, associado a sobrecarga volumétrica, esse achado é consistente com a literatura, que relata que o aumento do átrio esquerdo pode ser um marcador da gravidade da displasia mitral, pois reflete a pressão e o volume excessivos que o átrio precisa lidar devido à disfunção da válvula (JERICÓ *et al.* 2023), bem como sua correlação com o aumento da raiz aórtica. O ventrículo esquerdo foi observado discretamente dilatado, no entanto sua contração e espessura se demonstraram uniformes. Em valva mitral, cúspides discretamente espessadas e encurtadas, principalmente a cúspide parietal. O refluxo sistólico identificado ao Doppler e o fluxo diastólico anormal do tipo restritivo corroboram a presença de regurgitação, um dos principais mecanismos patofisiológicos associados à displasia mitral. (ARTUZO *et al.* 2023; BUSSADORI, 2016). A avaliação do lado direito do coração e do pericárdio não revelou alterações.

De acordo com Nelson (2023) a presença de sopro em filhotes é comum, mas, após os 6 meses de idade, quando associado a sinais clínicos e radiográficos, geralmente aponta para malformação cardíaca congênita, com o acometimento de uma valva (NELSON, 2023). O conjunto de dados coletados através de exame clínico e resultados ecocardiográficos, confirma a suspeita de alterações de válvulas cardíacas, descritas e compatíveis com a literatura para displasia mitral.

4. CONCLUSÕES

O caso clínico descrito possui elucidação na literatura para o diagnóstico de displasia mitral. Os dados coletados durante a consulta e os resultados do exame de ecocardiografia foram analisados em conjunto, destacando a importância do exame complementar de imagem para a avaliação completa, precisa e confirmatória.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTUZO, R.M *et al.* Displasia de valva mitral em canino - relato de caso. **Revista Multidisciplinar de Saúde**, 2023. v.4 n.3 ISSN 2675-8008.

BUSSADORI, C.; PRADELLI, D. **Clinical echocardiography of the dog and cat**. 2016. 1ed. Saint Louis: Elsevier, 291–298. p.

FRANÇA, A.P.B.; *et al.* DISPLASIA VALVAR MITRAL EM FELINO: RELATO DE CASO, **XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente - Online**, 2024 DOI <https://doi.org/10.1016/j.jvc.2020.11.003>

JERICÓ, M.M. *et al.* **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2023, 1198p. ISBN 9788527739320.

KANEMOTO I, *et al.* Prolonged survival with mitral valve plasty for acute mitral regurgitation due to mitral valve dysplasia and chordal rupture in a young small dog: A case report. **Open Veterinary Journal**. 2024, doi:10.5455/OVJ.2024.v14.i6.19.

LARRY P.T. *et al.* **Manual of Canine and Feline Cardiology (Fourth Edition)**, W.B. Saunders, 2008, 245-246p, 310-314p. DOI <https://doi.org/10.1016/B978-141602398-2.50001-1>.

NELSON, R.W. *et al.* **Medicina interna de pequenos animais**. 6. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2023, 17p.100p. 112p. ISBN 9788595159624.

SCHROPE DP. Prevalence of congenital heart disease in 76,301 mixed-breed dogs and 57,025 mixed-breed cats. **Journal of Veterinary Cardiology**. 2015. 192-202. doi: 10.1016/j.jvc.2015.06.001.

SUDUNAGUNTA S. *et al.*, Mitral valve dysplasia in eight English Springer Spaniels, **Journal of Veterinary Cardiology**, 2021. v.33, , 52-60p., ISSN 1760-2734, <https://doi.org/10.1016/j.jvc.2020.11.003>.